ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 7ª LEGISLATURA DO PODER LEGISLATIVO DE HERVEIRAS, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, REALIZADA DIA 29 DE JULHO DE 2024 NAS DEPENDÊNCIAS DA CÂMARA: O Senhor Presidente, Vereador João Alcemiro Claas cumprimentou os vereadores presentes, Assessor Jurídico, servidores da casa, Luana Hoesel representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o amigo Tiago Jappe e em especial a Gisele. Desejou que fossem todos bem-vindos. **I - VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM:** Registrou a presença dos seguintes vereadores: Ana Francieli Rodrigues dos Santos, Antonio Gildásio Corte Vieira, Antonio Miguel Nunes de Moraes, Camila Maiara Bringmann, Douglas Kumm, João Alcemiro Claas, Paulo Roberto da Costa e Valdir Palhano de Siqueira com exceção do vereador Darci de Bastos que encaminhou atestado médico. **II - VOTAÇÃO DA ATA:** O Senhor Presidente colocou em discussão a ata da 25ª reunião ordinária realizada 22 de julho de 2024. Como não houve discussão, foi posta em votação e aprovada por unanimidade entre os vereadores presentes. **III – EXPEDIENTES: 1 – Ofício nº 01/2024. Autoria:** Estudante Gisele Pereira Francisco Muller. **Assunto:** Solicitação de Espaço da Tribuna Popular para expor sobre a importância do Legislativo no Âmbito da Democracia Representativa. **2 – Ofício Interno 32/L/2024. Autoria:** Vereador Darci de Bastos**. Assunto:** Encaminha Requerimento de abono em sessões ordinárias por ter sofrido procedimento cirúrgico. **IV - ESPAÇO DA TRIBUNA POPULAR: Estudante Gisele Pereira Francisco Muller:** Desejou um boa noite a todos, agradeceu o Presidente da Casa pelo espaço. Disse não ser muito boa falando em microfone. Comentou que pularia a primeira parte de sua apresentação, que fazia uma pequena descrição da cidade, por pesquisas feitas, mas não iria falar por conta do tempo e foi direto as partes mais importantes que verificou. Fez uma análise de cada Vereador e para que ela ter uma enquete para se responder e fazer algumas perguntas sendo que tinha que citar 2 projetos. Ressalvou que a agenda da Câmara era com encontros semanais, às segundas-feiras a partir das 19 horas para as sessões oficias. Falou que durante a semana em horário comercial os vereadores passavam pela casa para fazer a elaboração de seus ofícios e projetos que seriam posteriormente apresentados nas sessões da Câmara. Seguindo cronograma que foi proposto a ela, citou dois Projetos de Lei nº 032/E/2024, que autoriza o Poder Executivo a contratar um professor dos anos iniciais em caráter emergencial e dá outras providências e o Projeto de Lei 033/E/2024 que autoriza o Poder Executivo a contratar um agente comunitário de Saúde em caráter emergencial e dá outras providências. De acordo com seu cronograma, outra pergunta que se tinha era como se estabeleciam os debates dos projetos encaminhados do Poder Executivo para o Poder Legislativo e nas observações que ela fez, não houve debates sobre os projetos enviados pelo Poder Executivo à Casa Legislativa, pois eram todos elaborados em caráter emergencial, não se houve discussão e assim foram aprovados por unanimidade. Outra pergunta era como se dava a participação da população em sessões da Câmara, se existia participação e qual era a maneira de participação e quais elementos novos poderia perceber, durante as conversas com a comunidade. Acrescentou que nas sessões que participou percebeu que eram pouquíssimas participações da comunidade em geral. Comentou que em entrevista com algumas pessoas da comunidade herveirense, em diferentes localidades, não se atrelando somente a sua localidade ou ao centro. Salientou que fez questionamentos por

conversas no WhatsApp, conversou com parentes e amigos, que moram em diferentes pontos. Disse que perguntando a eles para saber sobre suas opiniões sobre as últimas atividades realizadas na Câmara, muitos relataram não saber das sessões, mas havia comentado que sabiam que as sessões eram transmitidas pelo Facebook da Câmara e outras disseram que nem sabiam da existência dessa transmissão. Mencionou que havia explicado a eles que durante o período eleitoral por questões de lei não podia ser transmitido, mas assim que passar esse período de processo eleitoral, essas sessões voltariam a ser transmitidas. Também questionou se participavam ativamente das sessões, onde a maior parte disse não participar, apenas dois participantes disseram ter participado em raras ocasiões das sessões. Perguntou se tinham conhecimento de como as sessões aconteciam e todos relataram que não. Falou que havia questionado se tinham conhecimento de algum projeto que tivessem sendo discutido ou já tinha sido aprovado na Câmara sendo que havia pedido que fosse citado ao menos um caso soubesse, e apenas dois dos entrevistados souberam responder onde um citou como referência o projeto que tratava da contratação de Técnico de Enfermagem sobre projetos a procura por médicos para a Unidade de Saúde, sendo estes ocorridos há algum tempo. Acrescentou que os demais entrevistados disseram não estar informados desses assuntos, pois não acompanhavam as sessões. Comentou que haviam sugerido que esta divulgação poderia ser na página ou no Facebook da Câmara para ficar mais fácil o conhecimento destes assuntos para todos. Em relação aos projetos que haviam sido aprovados citou a eles sobre a contratação emergencial de Professor de Séries Iniciais e perguntando se achavam isso importante e lhe disseram que sim sendo que enfatizaram dizendo ser de extrema importância para melhorar a educação dos filhos dos munícipes. Ressalvou que um dos entrevistados era contra e sugeriu a realização de Concurso Público nesta área para dar mais oportunidade de emprego para os profissionais da mesma. Também havia questionado sobre o Projeto de Lei que visava contratar de forma emergencial um Agente Comunitário da Saúde para a localidade de Linha Fernandes. Neste sentido, disseram que era muito importante este projeto e que fosse contratado o mais breve possível este servidor, pois a localidade local ficaria mais informada a respeito da área da saúde. Disse que por fim havia repassado o projeto de lei que tratava da criação de novos cargos de Auxiliar de Educação, Visitador de Pim, Fiscal Sanitário e Ambiental, Operador, Motorista, Psicopedagogo 20h, Psicólogo 20h e Agente de Combate às Endemias enfatizando ainda que seria uma fonte de oportunidades de novas vagas de emprego para quando sair o edital para próximo Concurso Público. Questionou quais eram as opiniões sobre o projeto citado, sendo que alguns achavam que estes cargos já existiam em forma de cargos comissionados (CC) e por isso não acharam importante a criação deste projeto de lei. Acrescentou que outras pessoas haviam achado bom, pois assim que passassem no concurso iriam assumir aquela vaga e não haveria mais o troca-troca de funcionários. Falou que ainda haviam pessoas a favor do Concurso Público, mas enfatizavam em dizer que deveriam tentar outras formas de gerar empregos dentro do município e não somente na Prefeitura. Falou que tinha entrevistado ressaltando que todas as áreas eram importantes para desenvolvimento dos serviços e andamento do município. Ressalvou suas considerações finais pode perceber com as entrevistas que era uma falta de interação e conhecimento do público com a Câmara. Ressaltou que estava falando somente a nível de entrevistados, não estava generalizando a população e faltava maia diálogo com a Comunidade, mais divulgação sobre os assuntos que estavam sendo colocados em pauta para serem aprovados ou não. Mencionou que valia exaltar que opiniões sempre iriam divergir, mas percebeu ainda que havia por parte dos entrevistados uma necessidade de ter outras formas de fontes que colocassem a população mais apar dos assuntos tratados na Câmara. Comentou que estava realizando um trabalho de forma imparcial sem querer causar problemas, sem envolver a política e sim a opinião sua com base nas suas observações e das respostas dos entrevistados. Agradeceu o Presidente, demais vereadores, servidores da casa, Tiago

representante da comunidade. **Representante dos Líderes de Bancadas, Ana Francieli Rodrigues dos Santos:** Iniciou saudando o Presidente, colegas vereadores e vereadora Camila, Assessor Jurídico, servidores da casa, Tiago Jappe, seu filho Kauan e de forma especial a Gisele que havia vindo apresentar o seu trabalho, o qual estava acompanhando os vereadores há algum tempo. Ressalvou que ela (Gisele) havia feito suas considerações finais da melhor forma ressaltando que faltava conhecimento e interesse por parte da população de acompanhar mais as sessões, que a Câmara já tinha página há muito tempo. Mencionou em relação aos projetos que eram vagas que estando abertas ou tendo na Prefeitura e na verdade deveriam ter em Concurso, pois não se podia ter tantos contratos que também era algo que era de falta de conhecimento da população. Mencionou que estavam quase sobrecarregados com cargos de Processo Seletivo, portanto era necessário repor estes cargos que eram para concurso. Ressalvou que ficava feliz em nome de todos que tinham pessoas interessadas em saber sobre o andamento do legislativo. Desejou que mais pessoas tivessem este interesse de trabalhar este assunto, saber o andamento da Casa, função do vereador quanto representante da população, quais os tipos de projetos que os vereadores tinham que estar apar e tinham que votar. Disse que ficavam muito felizes pela escolha dela, por esta iniciativa sendo muito bem abordado pela Gisele. Comentou que não era fácil, diferente, algo novo com certeza, mas quando tinham que apresentar ali e buscar a opinião pública. Acrescentou que como ela havia dito que eram diversas opiniões, uns entendiam e outros não respondiam por não ter conhecimento. Ressalvou que acreditava que para ela teria clareado como era a Câmara. Deixou em nome de todos os vereadores para quem quisesse trabalhar este tema que era o Legislativo, que a Câmara estava sempre aberta para a Gisele e para demais pessoas e que estariam ali presentes. Desejou sucesso a ela nesta caminhada que sempre que fosse possível ela retornasse para visitar eles e lhes acompanhar para estar apar e à frente de qual era a função dos vereadores e da Casa Legislativo dentro do município. Agradeceu e encerrou sua manifestação. **V - ESPAÇO DA PAUTA: 1 – Requerimento.** Autoria: Vereador Darci de Bastos. Assunto: Solicita abono de falta em sessões ordinárias por ter sofrido procedimento cirúrgico. **VI – DISCUSSÃO DA PAUTA:** Não houve manifestação. **VII – REQUERIMENTO:** Não havia. **VIII - ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente colocou em discussão o Requerimento de autoria do Vereador Darci de Bastos, que solicita abono de falta em sessões ordinárias por ter sofrido procedimento cirúrgico. Como não houve discussão, foi posto em votação e aprovado por todos os vereadores presentes. **VIX – EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Vereador Antonio Gildasio Corte Vieira:** Iniciou saudando o senhor Presidente, colegas vereadores e vereadoras, Assessor Jurídico e demais presentes. Falou sobre o trabalho que a estudante Gisele vinha fazendo, trabalho esse importante para ela e com certeza importante para a Câmara também. Mencionou que era algo para auxiliar em alguma coisa dentro de sua formação e ela iria levar lembranças, algumas boas e outras nem tão boas, mas era aquilo que se vivia. Comentou sobre a enquete que ela fez com o pessoal, tendo que entender que nem todas as pessoas tinham a possibilidade de ir e assistir a sessão, como a própria Gisele que já havia pego alguns dias de frio, chuva para se fazer presente. Falou que persistência era para isso e no caso das pessoas que vinham somente quando tinha o interesse delas, algo que iria beneficiar elas sendo esse o momento que as pessoas vinham até a casa para não só ver o trabalho do vereador mais o trabalho da casa também. Acrescentou as leis que a casa aprovava ou não, como os projetos citados por ela do Poder Executivo que eram repetitivos, mas a lei mandava assim, infelizmente era assim que funcionava. Ressalvou que ficava feliz por ela ser persistente, buscar o que ela queria. Parabenizou ela pelo seu trabalho e esperava que futuramente se formasse e viesse até a casa para mostrar o trabalho que iria desenvolver. O vereador disse não poder falar sobre a ausência de seu colega Darci de Bastos, estando juntos por quatro mandatos na Câmara, não sendo quatro dias, nem quatro anos, mas 16 anos juntos, pessoa que tinha um respeito e um carinho muito grande, por ele ser um cara sério e que

fazia falta diariamente, para conversar, dialogar mesmo tendo se comunicado com ele nesses dias que estava afastado e esperava que ele voltasse logo dentro das possibilidades de saúde dele, pois a primeira coisa era a saúde. O vereador também falou sobre o desfile do Colono e Motorista que ocorreu no sábado, acreditava ser o maior que houve no município, onde tiveram colaboradores do município de Sinimbu também. Salientou que quem vinha assistir, via que a cada ano não só a agricultura ficava cada vez mais forte, mas via que o perímetro urbano também crescia, mesmo com as dificuldades que se tinha. Comentou que está região que estava muito ligada a questão do fumo se sobressaia, querendo ou não era o produto que mais ajudava a agricultura, mesmo com os problemas de mão de obra que se tinha. Acrescentou a questão dos problemas de lei sobre a mão de obra que seriam cada vez mais rigorosas e enfim era o fumo que dava uma condição de vida para a agricultura. Contou que quem vinha assistir ao desfile via a potência que se tinha na agricultura, que fazia o produto primário, por não se ter a condição de fazer mais que isso, tinha que se produzir o primário para que isso trouxesse para o município uma arrecadação cada vez maior, para se ter uma melhor condição de vida para população e cada vez mais evoluir o povo. Comentou sobre o movimento SOS Agricultura, que estava rodando no Estado e com apoio de outros Estados também. O vereador disse que no dia após a Sessão (30 de julho), iria sair uma medida provisória, pois havia falado com o Prefeito Nazário que havia participado de uma reunião na Unisc, junto dos Prefeitos de Candelária e Rio Pardo, cada havia feito uma pergunta. Falou que o Prefeito de Rio Pardo fez uma pergunta sobre as casas auxílio moradia que estava em torno de 25.100 reais, tendo problemas de duplicidade por conta da maioria das casas do interior estarem pedindo numeração pelo fato da maioria das casas do interior não terem numeração e está acontecendo a duplicidade, então foi feito um pedido para se mudarem as regras. Já o Prefeito Nazário havia perguntado sobre as dívidas, que não atingiam só o município de Herveiras, mas sim o Estado inteiro, onde deram o prazo de que dia 30 sairia a medida provisória, deveria se aguardar cada um teria um enquadramento conforme as percas que cada um teve e as vantagens que ele vai ter, algum benefício, algo que vinha acalentar os agricultores que tiveram alguma perca. Agradeceu pelo espaço e encerrou sua manifestação. **Vereador Antonio Miguel Nunes de Moraes:** Iniciou saudando o senhor Presidente, colegas vereadores e vereadoras, Assessor Jurídico e demais presentes. Falou sobre a ausência do colega Darci, que tinha carinho, respeito, amizade e torcia para que ele melhorasse e voltasse logo. Mencionou que como tinha falado o Vereador Antonio Gildasio, que estivesse junto deles, com saúde por ser um parceiro de muito anos e se Deus o quisesse voltaria logo e ajudaria no que fosse possível. O vereador citou também o trabalho de Gisele, disse ter achado muito bom, como ela mesmo havia comentado que as pessoas não estavam sendo informadas, como havia falado o Vereador Antonio Gildasio, sobre essas pessoas não comparecerem na Câmara para saber o que o vereador fazia. Disse que pensavam e analisavam e graças a Deus a Câmara tinha uma união nesse mandato, trabalhado, ver o que era bom para o povo. O vereador parabenizou e desejou tudo de bom a Gisele, pelo seu trabalho. O vereador falou sobre o desfile, onde havia colocado seus tratores para desfilar, onde seu filho e a “gurizada” queria participar e ele deixou os ir. Disse estar meio enrolado, mas no fim decidiu ir ao desfile, deixando sua mulher sozinha cuidando do bar. Ressalvou que estava muito bonito, que estavam de parabéns e que a cada ano poderia crescer. Salientou que isso era uma coisa que mostrava que os agricultores, motoristas, demais que trabalhavam toda comunidade e que no próximo tivesse mais gente, mais participação e havia achado bem legal. Disse ainda ter conseguindo a benção do Padre, que estava precisando e se Deus quisesse daria tudo certo. Agradeceu pelo espaço e encerrou sua manifestação. **Vereador Douglas Gustavo Goetze Kumm:** Iniciou saudando o senhor Presidente, colegas vereadores e vereadoras, Assessor Jurídico e demais presentes. Parabenizou a Gisele pelo seu trabalho, os inteirando das necessidades e informando a população sobre o que acontecia. Desejou sucesso em sua caminhada e que

continuasse acompanhado os trabalhos da casa, inteirando a família, as pessoas sobre o que acontecia na Casa, qual o trabalho dos vereadores podendo levar isso para comunidade. Mencionou que seu um dia e se Deus e ela quisessem poderia fazer parte da Casa, pois futuramente seria preciso novas ideias, novas pessoas e novas contribuições. Falou ter feito uma visita ao Vereador Darci, estava bem e acreditava que nos próximos dias ele estaria de volta, deliberando sobre os projetos e era o que ele desejava, saúde e que estivesse logo de volta. Falou também sobre o desfile, parabenizou os agricultores, caminhoneiros, população em geral pelo desfile grande, com uma movimentação maior que nos últimos anos, bem organizado, sem problemas, quem assistiu gostou, participou de uma forma ou de outra. Parabenizou a Comunidade Católica, o grupo de caminhoneiros, que se esforçou e convidou o máximo de pessoas possíveis que puderam vir e outras não. Disse que em conversa com o Prefeito e Secretários teve a ótima notícia para a população, que o município iria começar com a pavimentação das ruas, projeto que já está em andamento e nos próximos dias, vai estar entrando em licitação e serão realmente beneficiadas as duas ruas que eles haviam comentado. Ressalvou que outra notícia importante era a compra do rolo compactador que deveria estar chegando no prazo máximo de 10 a 15 dias para servir a população, comprado com recursos próprios no valor de 350 mil reais, máquina esperada pela população e pela administração. Deixou registrado que no final de 2022, onde havia um recurso disponível na Secretaria de Agricultura, onde ele era o Secretário e esse recurso ele repassou a Secretaria de Obras para aquisição de um rolo compactador, recurso que era ofertado naquele momento pelo Governo Federal, mas infelizmente com a transição de governo este recurso havia sido cortado. Mencionou que com todo esforço, empenho que a Administração vinha mostrando mais uma vez que conseguia adquirir um rolo compactador e mais uma máquina nova com recursos próprios. Agradeceu pelo espaço e encerrou sua manifestação. **Vereadora Ana Francieli Rodrigues dos Santos:** Reiterou suas saudações. Falou que não pode estar presente no desfile e na janta da festa do colono e motorista, por suas condições, mas que havia percebido que neste ano o desfile estava bem bonito pelos vídeos, postagens e até pelo tempo que se levou e achava que tinha que ser assim, cada vez envolver mais os colonos e motoristas. Disse não saber quem tomou a iniciativa de juntar esse grupo, mas mesmo assim parabenizava quem organizou, pois foi muito elogiado. Salientou que o jantar não estava muito grande, pois se ter outros eventos, mas se tinha um pessoal presente fazendo festa, ajudando a comunidade envolvida com esse trabalho. Falou estranhar a ausência do vereador Darci de Bastos, duas sessões sem ele, acreditava ser sua última também, pois iria ficar afastada por um tempo, tudo dependia do que a médica dizer mais o prazo de nascimento de seu bebê que era dia 07 de agosto, não sabendo quanto tempo era de licença da Câmara. Ressalvou que iria estar ali quando possível visitando os colegas e estaria ajudando a população no que fosse possível, mas não deixando de fazer seu papel como Vereadora, não seria isso que iria deixar ela de lado.

Ressalvou que com certeza seus colegas estariam sempre representando muito bem a casa, acreditava que o vereador Arceno assumiria seu lugar, muito bem lhe representando, tinha certeza disso, por ele ser um cara que procura sempre fazer o melhor pela população. Desejou tudo certo nesses dias que ela não iria estar. Comentou que em nome do PTG dos patrões André e Gessica fez um convite, primeiramente dia 04 agosto que teria o primeiro encontro de grupo de danças no qual seu filho participava. Disse que às 9 horas seria a abertura oficial e 09h30min as apresentações das invernadas participantes, com grupos de fora participando se apresentando. Acrescentou que teria almoço ao meio-dia no valor de 30 reais, e que esse valor arrecado seria em prol da viagem do grupo de dança adulto até a Argentina, que iria representar a entidade e de certa forma o município e o Estado em um todo. Ressalvou que esperava um público grande para participar do almoço, prestigiar as crianças dançando, tendo até categorias adulto e veterano dançando nesse encontro. Ressalvou que este encontro seria importante para a comunidade e adiante quando o grupo fosse representar o município, iria representar muito bem. Disse que vinha há um bom tempo elogiando o casal Gessica e André pela iniciativa deles, que não era fácil, como nas quintas-feiras se tinha ensaio em dois horários, cada vez juntando mais crianças sendo bom, mas envolvia tempo e paciência, sempre acompanhando o professor Alan. Deixou o convite para dia 10 de agosto, baile da cuca e da linguiça promovido pelo grupo do PTG Porteira de Herveiras com a formatura do grupo de danças, ingresso antecipado 25 reais e na hora 35 com animação dos Buenachos. Falou que quem se pudesse se fazer presente por que seria muito importante para a comunidade, mas também para as crianças que estavam participando, como seu filho que estava há quase 1 ano dançando e gostava muito. Acrescentou que como sempre disse ser algo novo para eles, tirando do mundo de televisão, celular e na quinta de noite ele sabia que tinha esse compromisso e nas quintas com o futsal. Agradeceu pelo espaço e encerrou sua manifestação. **Vereador João Alcemiro Claas:** Reiterou suas saudações inicias. O vereador fez algumas colocações, como haviam falado todos os vereadores estavam torcendo pela recuperação do Vereador Darci de Bastos. Disse ter sido eleitor dele e ter trabalhado com ele em outros mandatos, então a casa sentia falta do colega. Desejou uma boa recuperação a ele, da mesma forma a Vereadora Ana Francieli onde a família iria aumentar, desejou que Deus a ajudasse e que ocorresse tudo bem. Parabenizou a Gisele, mãe, agricultora, dona de casa e estudante, pelo seu esforço em busca de seus objetivos. Ressalvou que se sentia feliz que de alguma forma os vereadores contribuíram para isso, não dizendo só para ela, mas para todas as pessoas do município no que eles, vereadores, Câmara, funcionários pudessem ajudar. **IX – ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, o Presidente informou que a próxima reunião ordinária

ocorreria no dia 05 de agosto de 2024, às 19 horas, nas dependências da Câmara de Vereadores. Declarou encerrada a reunião que após aprovada deverá ser assinada pelos vereadores presentes na referida sessão.